

Litúrgico

Ano B / Tempo da Quaresma / Roxo

Ano 42 - Nº 2459 - 17/02/2021



ANO VOCACIONAL DIOCESANO

QUARTA-FEIRA DE CINZAS



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a esta celebração. A Quarta-feira de Cinzas marca o início de uma caminhada, no deserto da vida, de profunda espiritualidade, de autêntica caridade e espírito de penitência. Com o coração contrito, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado; / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o Bom Ladrão salvou, / não foi, também, por nós, que teu sangue jorrou?

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

A. O Tempo da Quaresma é um tempo forte de penitência e conversão. Somos sustentados por pilares que estimulam uma sincera conversão pessoal. Ao mesmo tempo, sabemos que a fé, dom pessoal, é vivida e cultivada em comunidade. Por isso, o desejo de conversão precisa também atingir a esfera comunitária.

Neste sentido, a Campanha da Fraternidade Ecumênica vem ser este estímulo a cada um de nós. Neste mundo dilacerado por discórdias e marcado pelas polarizações, os cristãos são chamados a caminhar contra a corrente e a superar a violência, inspirados no amor de Jesus. Digamos juntos o Tema da Campanha deste ano:

T. "Fraternidade e diálogo: compromisso de amor".

A. E agora vamos juntos dizer o lema que nos motivará no compromisso de fraternidade quaresmal:

T. "Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade".

[Neste momento, se o pároco e as equipes de liturgia julgarem oportuno, pode ser organizada uma entrada com o cartaz da CF e as cinzas, enquanto se canta um trecho do Hino da CFE.]

3. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Liturgia de hoje nos convida à reconciliação com Deus e com os nossos irmãos e irmãs. Não deixemos que o pecado afaste de nós a graça que vem do Céus. Ouçamos.

4. PRIMEIRA LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura do Livro do Profeta Joel.

"Agora, portanto, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; Ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoad, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestibulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL [Sl 50 (51)]

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavi-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20–6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, somos, pois, embaixadores de Cristo; é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos. Deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e, no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / não fecheis os corações como em Meriba!

8. EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: "Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiqueis com o

rostro triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA PENITENCIAL

9. BÊNÇÃO DAS CINZAS

(Após a homilia, o sacerdote, de pé, convida para a bênção:)

S. Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(E após um instante em silêncio:)

S. Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi como um pai as nossas súplicas. Derramai a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, possam celebrar de coração purificado o mistério pascal do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

10. RENOVAÇÃO DOS COMPROMISSOS QUARESMAIS

A. *Irmãos e irmãs, antes de termos as cinzas impostas sobre nossas cabeças, renovemos os nossos compromissos quaresmais.*

S. A Quaresma nos propõe Jesus como modelo de vida. Estais dispostos a segui-lo e a imitá-lo fielmente, procurando amar a todos como irmãos e irmãs?

T. Sim, estamos!

S. A Quaresma é um tempo que exige empenho constante nas pequenas coisas. Estais dispostos a realizar vossas atividades diárias como oferenda sacrificial em vista de um mundo mais fraterno?

T. Sim, estamos!

S. Quaresma é um tempo propício para rezar mais e dedicar mais tempo à Palavra de Deus. Estais dispostos a dedicar mais tempo para ler, refletir e rezar a partir da Palavra de Deus?

T. Sim, estamos!

S. Quaresma é tempo de jejum e de penitência, de solidariedade e fraternidade. Estais dispostos, durante a Quaresma, a jejuar pelo bem de alguém necessitado e a dedicar atenção especial ao cuidado da vida?

T. Sim, estamos!

S. Renovado o nosso compromisso quaresmal, recebemos agora as cinzas.

11. CANTO PARA IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

1. Pecador, agora é tempo / de pesar e de temor: / *Serve a Deus, despreza o mundo, / já não sejas pecador! (bis)*

2. Neste tempo sacrossanto / o pecado faz horror: / *Contemplando a Cruz de Cristo, / já não sejas pecador! (bis)*

3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror; / *Filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador! (bis)*

4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor; / *Como um dia para o outro, / assim morre o pecador! (bis)*
5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador, / vem, abraça-te contrito / com teu Pai, teu criador! (bis)
6. Compaixão, misericórdia / vos pedimos, Redentor; / *Pela Virgem, Mãe das Dores, / perdoai-nos, Deus de amor!*

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo tempo; mas sobretudo nestes dias da Quaresma devemos elevar nossa oração a Deus, em fervorosa vigília com o Cristo.

L. Fortalecei em nossos corações o desejo de uma verdadeira conversão, e que os nossos ouvidos estejam atentos à vossa Palavra. Senhor, nós vos pedimos.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Aumentai em nós a caridade, fortalecei nossa oração, vinde em auxílio de nossas penitências e dai-nos ânimo para enfrentar as dificuldades da vida. Senhor, nós vos pedimos.

L. Despertai em nós o compromisso com o diálogo ecumênico e inter-religioso. Que, unidos no amor e na caridade, possamos lutar por um mundo mais justo e fraterno. Senhor, nós vos pedimos

L. Para que a Campanha da Fraternidade atinja seu objetivo de conscientizar a todos para o sentido da vida como dom e compromisso, acompanhemos a oração:

T. Deus da vida, / da justiça / e do amor, / nós vos bendizemos pelo dom da fraternidade / e pela graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajudai-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam / e geram indiferença e ódio. / Tornai-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, / aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o vosso amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade.

S. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Fiéis no compromisso com a vida e na intenção de uma autêntica conversão, aproximemo-nos do altar do Deus justo e santo, onde encontramos as fontes da eterna alegria. Cantemos.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos frutos das nossas jornadas; / repartidos na mesa do reino, / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, / tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida, / que abriga uma nova semente.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a Paixão do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Quaresma, IV

“Os frutos do jejum” (Missal, p.417)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a Paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O que medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Agora o tempo se cumpriu, / o Reino já chegou! / Irmãos, convertam-se / e creiam, firmes, no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. HINO DA CFE 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos, / reunidos num só coração, / de mãos dadas formando a aliança, / confirmados na mesma missão. (2x)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz!

2. Venham todos, vocês, meus amigos, / caminhar com o Mestre Jesus. / Ele vem revelar a Escritura, / como fez no caminho a Emaús. (2x)
3. Venham todos, vocês, testemunhas, / construamos a plena unidade / no diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade. (2x)

4. Venham todos, mulheres e homens, / superar toda polaridade, / pois em Cristo nós somos um povo, / reunidos na diversidade. (2x)

5. Venham jovens, idosos, crianças, / e vivamos o amor-compromisso / na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço. (2x)

UM CONVITE DE DEUS

Mensagem por ocasião do início da Quaresma

Meus caríssimos irmãos e irmãs, a todos paz e alegria em Cristo Jesus.

Iniciando o período da Quaresma, venho recordar que vivenciar este período implica dispor-se à preparação para celebrar a Páscoa. Exige de nós clareza sobre algumas verdades essenciais de nossa fé.

Primeiramente, recordemos do grande amor de Deus que o levou a criar o mundo e nele colocar o ser humano, criado à sua imagem e semelhança e com o qual Deus fez "aliança". Mas o pecado vem romper esta aliança, transformando nossa vida em egoísmo, em rejeição do amor de Deus e do próximo. O pecado é uma relação negativa com Deus e com os irmãos.

Caído no pecado, ao rejeitar o amor de Deus, fechar-se ao amor para com o próximo, rompendo os laços de solidariedade fraterna, a pessoa caminha para sua autodestruição. Na compreensão cristã o pecado é infidelidade e injustiça.

Pois bem, o período quaresmal vem nos convocar para um momento intenso de reflexão e penitência. O nosso batismo, que nos consagrou ao seguimento de Jesus, é nossa referência. É ponto de partida para nos reerguermos e recomeçar sempre o caminho da conversão.

Para tanto, a Igreja nos propõe: a) Escutar mais a Palavra de Deus; b) Recordar de nosso Batismo e no que ele implica; c) Preparar-se bem e vivenciar o sacramento da Penitência ou Reconciliação e, finalmente "dar-se à oração com mais insistência, para a celebração do mistério pascal" (SC 109).

Todos nós recebemos um convite de Deus neste período. É o convite a acolher e ouvir seu Filho bem amado, Jesus Cristo, nosso Senhor. Seguindo intensamente seus passos na sua paixão e morte, neste período penitencial, poderemos chegar com ele à vitória da ressurreição que é luz e vida pascal.

Acolhamos com humildade e gratidão o convite de Deus, vamos nos dispor a acolher a graça de Deus que pode transformar nosso coração. Para isso desejo vos abençoar com amor de pai e pastor.



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre